

Republica

REDACTOR CHEFE: — Affonso Borges.

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTÚ, 20 de Abril de 1916

BRAZIL

Num. 167

JESUS

A Igreja Catholica commemora amanhã o tragico trespassse do fundador do christianismo.

E' admiravel que os preceitos de um philosopho átravessem os seculos e sejam apurados no fogo das evoluções sem que soffram modificações.

O povo que primeiro escutou as palavras do Mestre espalhou-se pelo mundo, esfacelado pela maldição de sua victima. De Jerusalem restam alem dos escombros, as noticias vagas de que forasteiros curiosos a visitam de quando em vez.

Daquelle tempo tudo desapareceu—os costumes e os homens.

Só ficou, echoando no espaço com o seu psalmo melancolico de paz e de verdade, as suaves palavras do filho da Galiléa.

E' isso mesmo porque essas palavras eram o mais vehemente combate contra tudo o que se passava então na Judéa.

O que dizia e o que praticava Jesus - Christo contrastava em absoluto com o que se fazia em sua terra.

Emissário da paz, encarnado para redimir a humanidade, elle não vacillou quando foi preciso lançar mão do chicote para castigar os intrusos que mercadejavam na casa do seu Pae.

O exemplo da humildade e a energia do combatente!

A mesma bocca, de onde se desprendiam as sabias parabolás que encerravam as mais profundas comparações phi-

losophicas, tambem se abria para ferir de frente as torpezas pharisaicas.

O filho do carpinteiro assumira então as gigantescas proporções de um athleta e a sua presença era já um perigo para as instituições mantidas pelo vicio e pelas indignidades.

Intelligencia precoce, pode se dizer que os trinta e tres annos da vida de Christo foram inteiramente aproveitados na propagação de suas idéas.

O conselho reuniu-se em memoravel sessão e ficou resolvido o exterminio do agitador que pretendia usurpar as qualidades do Messias.

Os membros do conselho, entre attonitos, duvidosos, covardes e ignorantes, só viam um meio para se livrar daquelle homem — mata-lo depois de todos os vexames e ignominias.

Foi o que se deu.

Entretanto, os gemidos do crucificado partiam do Calvario e se espalhavam pelo mundo como um protesto e como um exemplo.

A verdade não se sufoca com sangue, as idéas surgem das ruinas desprendendo a mesma intensidade de luz.

O mundo inteiro sabe que em Belem nasceu o predestinado, o que elle disse ha vinte seculos ainda se escuta como se hontem elle o dissesse.

As doutrinas não morrem com o homem, pelo contrario, a serenidade dos martyres concorre para immortalisal-as.

SOBRE o momentoso assumpto da obrigatoriedade do ensino primario neste municipio recebemos o seguinte artigo:

Obrigatoriedade do ensino

A Camara Municipal desta cidade acaba de aprovar um projecto de lei, instituindo a obrigatoriedade do ensino.

Lemos o projecto em seus traços geraes e, de tal modo bem impressionados ficamos, ao conhecermos as suas sabias e opportunissimas disposições, que pedimos venia ao seu autor, prof. Raul Fonseca, digno director do nosso Grupo Escolar, para encarecermos, succintamente embora, seu alto valor.

Calcado sob os moldes da lei estadual que regula a materia, esse projecto vem de encontro a uma premente necessidade publica: enriquecendo nossas escolas com um numero consideravel de alumnos, combate o analfabetismo directamente.

E' sabido que uma das difficuldades da disseminação da instrucção tem sido, até então, a relutancia de muitos paes que, inconscientes do mal que fazem aos filhos, não os mandam para a escola.

Nem sempre os professores quèrem parar nos centros menos populózos, devido a exiguidade de matriculas e consequente falta de frequencia. Ora, com a obrigatoriedade, tal qual dispõe a opportuna lei sabiamente elaborada pelo illustre prof. Raul Fonseca, a matricula será enorme nas escolas e a

frequencia mais que sufficiente para o seu regular funcionamento.

Todo esforço dos mestres seria inutil, dizem os pedagogistas modernos, si a familia contrariasse a obra da escola. Com este projecto a familia vem cooperar na obra educativa da infancia. Na Allemânia, na França e na Inglaterra os paes auxiliam poderosamente a escola, promovendo reuniões, fazendo tudo quanto podem para facilitar a sua obra educativa.

Com a obrigatoriedade, os nossos compatricios menos esclarecidos, irão comprehendendo o seu dever para com os nossos educadores e, á força de o cumprir, tornar-se-hão aptos a cooperar efficazmente para a disseminação do ensino por todos os recantos onde haja crianças em idade escolar e é assim que idéa de Patria, que os ensinamentos patrioticos deixarão as cidades e irão brilhar, por toda parte, diante dos ávidos olhares de nossos patriciosinhos.

Outra disposição do projecto é a collaboração do medico na obra educativa. Não só será feita pelo inspector-medico escolar a prophylaxia das doenças contagiosas, mas pouco a pouco a sua acção se alargará organisando elle a medicina preventiva nas escolas. Ninguem melhor que o medico pode cuidar da hygiene escolar e auxiliar os mestres a distinguir entre os alumnos, os emetropicos, os myopes e os estigmates, fazendo os collocar nos lugares convenientes na classe.

Deixamos, pois, exarada aqui, ainda que pal-

lidamente, a nossa opinião a respeito do opportuno projecto que julgamos, como todos que se interessam pela instrucção publica, completo e cujas consequencias salutaras á priori antevemos.

O *Republica* que se bate pela prosperidade, pelo bem estar deste municipio, não regateia ao prof. Raul Fonseca os mais sinceros encomios, pelo beneficio que vem de prestar á instrucção de nossas crianças.

A mendicidade

Em toda a parte adoptam-se medidas uteis para que não se abuse da mendicidade.

A policia, distribue chapas aos que realmente necessitam de esmolás e perseguem os exploradores que abusan da boa fé do publico.

Quantos individuos vagam por essas ruas, estendendo a mão á caridade do proximo sem que estejam inutilizados para qualquer serviço.

Homens moços e fortes, mulheres sadias, meninos robustos não têm pejo de implorar uma esmola quando poderiam obter, trabalhando, os seus meios de subsistencia.

E' de lastimar-se, principalmente, que menores cresçam apprendendo a viver em tão nociva escola.

Temos visto muitas vezes pobres meninas por toda a parte implorando um tostão pelo amor de Deus.

Está visto que ellas o fazem coagidas pelos paes que não têm escrúpulo

de expôr as filhas aos perigos da corrupção e do vicio.

A nossa cidade está infestada de mendigos, quando é certo que aqui não faltam estabelecimentos de caridade para os socorrer.

A Santa Casa distribuiu o mez passado quasi mil receitas para pobres da cidade. O Asylo de Mendicidade ali está reorganizado e em condição de acudir os infelizes. As sociedades de beneficencia empregam serios esforços para minorar os soffrimentos da pobreza.

No entanto, uma cenefa de mendigos percorre aos sabbados e mesmo em outros dias, as ruas da cidade, dando uma idéa de que em Ytú os pobres precisam percorrer as ruas para não morrerem de fome.

E' que para esses mendigos é crime fallar em Asylo ou Santa Casa, onde, dizem elles, os respectivos regulamentos são muito apertados.

O peor de tudo é que muitas vezes uma pessoa, sem querer, acoroçoa a vagabundagem, dando esmola para quem não necessita.

Urge, pois, uma providencia no sentido de cessarem os abusos.

Que se faça a distribuição das chapas aos verdadeiros pobres e que os outros, os falsos mendigos, sejam rigorosamente perseguidos.

Só assim deixaremos de assistir o horripilante espectáculo que semanalmente nos proporcionam innumerados individuos, em sua maioria, inimigos do trabalho.

O sr. dr. delegado de policia fará jus aos agradecimentos do povo se dignar-se tomar severa providencia em tal sentido.

Os que não quizerem se sujeitar ao regulamento do Asylo que se sujeitem a um exame medico para receber a sua chapa.

Commentos

Inumeros hospedes povôam hoje as nossas ruas e praças, trazendo-nos doces recordações dos tempos que já se foram.

As solennidades da Semana Santa sempre attrahiram para aqui gente de toda a parte porque o respeito e a austeridade com que se faziam as tocantes cerimoniaes, davam uma idéa do que ha seculos se passou nas ruas de Jerusalem.

Os templos enchiam-se de pessoas rigosamente vestidas de preto, o commercio cerrava as suas portas, as familias retrahiam-se na mystica contemplação dos martyrios do Christo.

Parecia que a tragedia do Calvario tivera logar em nossos dias, tão fielmente eram reproduzidas as suas significativas peripecias.

Tudo era luto, tudo era tristeza.

Hoje as cousas modificaram-se por dois motivos.

Primeiro porque já não existe o mesmo respeito de outros tempos, tanto que torna-se até preciso que se recomende aos fiéis o traje preto para o comparecimento ás cerimoniaes mais commoventes. O progresso da impiedade é um facto. E' incrível, mas é verdade, que o povo afflue mais facilmente para assistir á paizão e morte de Jesus na tela de um cinema do que no interior de uma igreja.

Segundo — o respeito do traje diminuiu com o augmento das difficuldades da vida. A crise ainda neste caso é a chapa sedicã com que se procura arobertar a descrença. Um vestido preto dá para se assistir duas ou tres semanas santas!

Não posso alongar-me em outras considerações porque cá o chefe da casa quer dar folga ao pessoal mais cedo do que do costume.

Enfim, a cidade está repleta de moças chãs e rapazes elegantes, que se abafaram de outras plagas somente para jejuar commosco.

Acreditamos que viessem para um fim piedoso e não somente para os folguedos de sabbado e de domingo da ressurreição, apresentamos-lhes as nossas saudações de boas vindas.

O *Município* entende que é pouca toda a lingua que tem enchido para elogiar o presidente da Camara e o prefeito, e promete que, se a *arte* lhe ajudar o engenho e a *arte*, chateirando espalhará por toda a parte a

grandiosa pujança do nosso progresso.

O negocio é que—Cessa tudo quanto a antiga musa canta—Que um poder mais alto se alevanta.

Duzentos fachos por mez!

No numero passado do *Republica* tratei da falta de illuminação no jardim do largo do Carmo.

As flores daquelle aprazível logradouro não reclamaram nada de mim. Para ellas era bem melhor o silencio da escuridão, o recato do esquecimento para que pudessem, escondidas, embriagar-se com o orvalho docemente cahido do ceu.

Qual, possivelmente não dou para essas coisas de literatice.

Vamos ao caso: lendo a minha reclamação referente ao jardim do largo do Carmo, os moradores da Villa-Nova reclamaram tambem luz, muita luz para o seu bairro.

A camara só se lembra daquelle pobre gente quando chega a occasião de cobrar impostos!

De mais a mais as flores do jardim não pagam imposto.

Vamos, senhores da Camara, é preciso dar a luz á Villa Nova!

+

Um jornal que aqui attende pelo nome de *Município* entendeu, no pouco modo de entender as coisas que as pessoas tambem devem attende attentiosamente ao chamado dos que entendem que o entendimento é apertar uma questão de attenção.

Entenda o *Município* como quizer, attenda ás ordens do seu dono, si lhe aprouver, porém, preste mais attenção ás suas noticias que são bem pouco attentiosas.

Si não entendeu vá entender-se com o Gastão que elle está prompto a fazel-o entender...

« Nemo dat quid non habet.

Para finalizar:

O Monsiêr Judas, que vai ser queimado sabbado, requisitou para seu uso desse dia os seguintes objectos:

As botinas reluzentes do dr. Ostiano, as meias do Fausto, as ceroulas do Americo, as calças largas do Cassio, a camisa noxa do Rossi, o suspensorio do Alcen, os punhos do Oscar, o collarinho de celuloide do Quincas, a gravata significativa do Azevedo, o alfinete

de gravata do Haraldo, por ser o mais bonito de Ytú, o collete branco do Paulo Galvão, o frac do dr. Morato, o chapéu duro do dr. Costa, a elegante bengala do dr. Caiuby, a *chatelaine* do Lallau, a carteira de couro da Russia do Yoyô Pinho, a carta de engenheiro do Servulo, o *rouge* do Sinhosinho, a brilhantine Coty do Justino, o perfume *Ficky* do Quinzó, o lenço de seda preta do Luizinho Costa, o ferro de frisar bigode do Luizinho Camargo, a resignação inconcebível do Totó Nardy.

O escrivão juramentado do Cartorio do 1.º officio trahindo o segredo profissional, mostrou-nos a copia das ultimas vontades de Mr. Judas, feitas hontem nesse cartorio, que resumimos aqui:

Pede ao Oscar e ao Alceu que não o maltratem depois de morto, pois respeita o muque de ambos.

Ao Quinzó pede sete palmos de terra do Paraiso, e ao Leobaldo Fonseca que seja medico nas custas do seu inventario.

Ao Sylvio Pacheco pede encarecidamente que o acompanhe até á sua ultima morada.

Deixa o dr. Arcilio Borges encarregado de fazer uma oração funebre á beira da sepultura.

Ao Paulo de Almeida, como bom christão que não deixa de enviar uma corôa.

Encarrega o dr. Graciano Geribello de passar-lhe o attestado de obito dando como causa mortis TRAUMATISMO MORAL.

A's gentis ytranas roga uma Ave-Maria e deixa muitas saudades á todas, tendo direito a alguns beijos as que se julgarem mais bonitas...

E' o que de momento conseguimos recordar.

K. LIMERIO.

Noticiario

Padre Miguel

Faz amanhã 24 annos que falleceu nesta cidade, victimado pela febre amarella, o revmo. padre Miguel Corrêa Pacheco.

O virtuoso prelado dirigiu ainda esse anno as solennidades da Semana Santa já com o organismo contaminado pela terrível molestia.

Deitou-se muito poucos dias, vindo a fallecer no dia 21 de Abril, quando tudo aqui era luto, tristeza e orphandade.

Os ytuanos veneram na memoria do padre Miguel mais uma tradição de honra, de caracter e de virtude.

O *Republica* curva-se reverente ante o tumulo do saudoso sacerdote.

A Sorocabana

O trem procedente de Piracicaba e Jundiaby que aqui deve chegar ás 16 horas, chegou segunda-feira com quasi quatro horas de atrazo.

O trem do tronco, que deve chegar a Ytú ás 18 horas e meia, não alcançou em S. Roque o que vem de São Paulo, de sorte que os passageiros tiveram que pernoitar naquella cidade.

A superintendencia da Estrada precisa tomar severa providencia contra esses abusos, que depois de curta interrupção, parecem querer recommençar.

Os passageiros que pagam por muito bom preço as suas passagens não devem ficar á mercê dos caprichos dos machinistas e chefes de estação.

Parque

Sabbado e domingo a empreza do Parque fará projecção de films de grande successo.

Baile

Vão bastante animados os preparativos para o grande baile de sabbado d'alleluia.

A commissão está empregando grandes esforços para que tudo tenha o maximo realce e brilhantismo.

Theatro S. Domingos

Domingo proximo o Gremio leva á scena no theatro S. Domingos um esplendido espectáculo, com o *Espectro do Passado*, empolgante drama em 3 actos.

Constamos que o festival será offerecido ao sr. Francisco Pereira Mendes Filho, presidente honorario do Gremio.

A casa já está toda passada.

Semana Santa

Estão correndo com grande animação e brilhantismo as cerimoniaes da Semana Santa.

Tudo faz crer que a digna commissão encarregada de promovelas, dará cabal desempenho á sua tarefa.

Central Club

O sr. Alberto de Almeida Gomes, proprietario do predio em que se acha installado o Central Club, fel-o passar por grandes reformas.

O salão de bailes ficou esplendido pelas dimensões e porque ali foi feito novo soalho de taboas estreitas, mesmo proprio para nelle deslizarem os mimosos pés das filhas de Tepsichore.

A directoria do Club adquiriu por sua vez um magnifico piano, o que vale dizer que, alem dos bailes, temos sempre animadas dançadeiras.

Vida social

EM VIAGEM

Regressou de Poços de Caldas, acompanhado de seu digno filho Plinio de Toledo, o sr. coronel Joaquim Victorino de Toledo.

—Vindos da Capital acham-se nesta cidade as distinctas senhoritas Nair e Nancy Faria Lemos e seu digno irmão, o joven Nelson Faria Lemos.

—o talentoso academico de direito, sr. Justino Maria Pinheiro.

—o sr. Servulo Corrêa Pacheco, intelligente sextannista de engenharia

—a exma. sra. d. Herminia Pires Guimarães, presada esposa do sr. Manoel Guimarães, socio da drogaria Baruel.

—as gentis senhoritas Alice Branco e Cybelle Amorim.

—o nosso prezado amigo René de Paula Leite, acompanhado de sua exma. senhora.

—o sr. dr. Joaquin Marra, illustrado advogado, acompanhado de sua exma. familia.

THEATRO S. DOMINGOS

Attrahente festa artistica, pelo Gremio Dramatico Ytuano,

no domingo, 23 de Abril. Subirá á scena o primeroso drama de grande espetaculo, em 3 actos:

"O espectro do passado"

representado com geraes applausos em todos os theatros do Brazil

Personagens:

Gastão, visconde da Praia . . .	Sylvio Pacheco.
S. Marcos, capitão de navios . . .	Adolpho Magalhães
Pedro (sobrinho de S. Marcos . . .	Americo Morato
André (sobrinho de S. Marcos . . .	Lauro Vasconcellos Engler.
Conde de Parede . . .	José Silva
Paulo Bastos, tabellião . . .	Dr. Arcilio Borges
Maximo, creado . . .	Marinho Junior
Margarida, neta de S. Marcos . . .	D. Alice Gomes.

O espetaculo terminará com a representação da hilariante comedia em 1 acto

"POR CAUSA DE ENGANOS"

Distribuição:

Timotheo . . .	Adolpho Magalhães.
Tinoco . . .	Marinho Junior.
Simplicio, namorado de Clorinda . . .	Dr. Arcilio Borges.
Clorinda . . .	D. Alice Gomes

Abrilantará o espetaculo a orchestra do Gremio **DOMINGO, TODOS AO THEATRO** Verdadeira noite de jubilo!

—o capitão reformado do exercito sr. Francisco Candido Brito Maciel, acompanhado de sua exma. esposa e netinhos.

—o estudante de odontologia, sr. Luiz Morato Castanho.

—o sr. cap. Francisco Pereira Mendes Filho.

—o estudante de pharmacia, sr. Dario Novaes.

—o joven ytuano, sr. Antonio Peres.

—As graciosas senhoritas Maria Fonseca, Marina e Lavinia de Mattos, Laura Bauer, Albertina, Ruth e Maria de Lourdes Martins de Camargo.

—O nosso particular amigo, Lupercio Vieira.

—o sr. dr. Luciano Gualberto, lente de anatomia da Faculdade de Medicina de S. Paulo.

—de Campinas chegou o nosso conterraneo, sr. João Padilha.

—Regressou de Cambú, acompanhado de sua exma. familia, o nosso distincto amigo, sr. Luiz de Paula Leite.

Chegaram de Santos: —a exma. sra. d. Erccilia Pinho Camargo, acompanhada de seus filhinhos.

—o maestro Aurelio Prado que veio prestar os seus serviços á orchestra do maestro Tristão Junior nas solennidades da Semana Santa.

ANNIVERSARIOS

—Festejaram seus anniversarios natalicios no dia 17 do corrente:

—a exma. sra. d. Maria Augusta da Costa, viuva do saudoso maestro Tristão Mariano da Costa.

—a exma. sra. d. Guilhermina Borsari, digna esposa do sr. Abrahão Borsari, conceituado commerciante desta praça.

—No dia 21, a exma. sra. d. Zilda Sampaio Pereira

Mendes, digna consorte do sr. Raulpho Pereira Mendes.

—No dia 22, a exma. sra. d. Isabel Ferraz Sampaio, virtuosa esposa do sr. major Evaristo Galvão.

No dia 23: —a senhorita Gecia Pinheiro, digna professora substituta do grupo escolar desta cidade.

—a senhorita Iraides Silva, extremecida filha do nosso amigo, sr. cap. Manoel Joaquim da Silva Junior.

—a exma. sra. d. Olympia da Rocha Pinto, veneranda mãe do nosso caro amigo, Paulo Affonso da Rocha Pinto.

—o sr. dr. José Ignacio da Fonseca, illustrado clinico, residente no Salto e nosso bom amigo.

—o sr. coronel Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca, nosso distinctissimo amigo e collector estadual desta cidade.

NASCIMENTO

O lar do sr. Gastão Machado, intelligente professor do nosso Grupo Escolar, acha-se enriquecido com o

nascimento de uma galante menina que receberá o nome de Olga.

Os nossos parabens.

NECROLOGIA

Falleceu inesperadamente, domingo ultimo, em Tieté o nosso velho conterraneo e prestimoso amigo sr. José Mariano da Costa.

Tanto aqui, como naquella cidade o venerando ancião gôsava de muita estima, cultivando um vasto circulo de amigos e admiradores, taes eram as qualidades que exornavam o seu character.

Assim pois a sua morte causou em Ytú profunda consternação.

O sr. José Mariano era pae do prof. Francisco Mariano da Costa, director do grupo escolar de S. Simão e tio dos nossos distinctos amigos, pr. Luiz Costa, maestro Tristão Junior, João Costa e Rubens Costa.

A exma. familia enlutada os nossos pezames.

—Falleceu nesta cidade o menino Joffre, filhinho do conceituado negociante, sr. Antonio Guilherme de Almeida, a quem sentimentamos.

Estrada Ytuana

No dia 17 do corrente fez 43 annos que, por entre ruidosas manifestações de alegria inaugurou-se a Estrada de Ferro Ytuana. E' uma data digna de registro, pois marca o primeiro passo dado pela nossa velha terra na senda do progresso.

Manifestação

O prof. Antonio Villaça, digno director do grupo escolar do Salto, recebeu honrem significativas provas de affecto por motivo do seu anniversario natalicio.

A' noite o povo saltense fez-lhe grandiosa manifestação, orando o redactor desta folha, o nosso collaborador Marinho Junior, coronel Luiz Dias da Silva, prefeito daquella cidade e o manifestado agradecendo.

Ensino obrigatorio

No proximo numero publicaremos mais um artigo sobre a obrigatoriedade do ensino primario neste municipio.

O assumpto é vasto e digno de varias apreciações que nesta folha estão sendo feitas por pessoas delle bem conhecedoras

TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"

Praça Padre Miguel, 2—Ytú

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Papel para cartas, Enveloppes, Contas assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memoranduns, Rotulos, etc., etc.

SERVIÇOS NITIDOS—PREÇOS MODICOS—IMPRESSÃO EM CORES

Chalet Avenida

O que mais sorte tem vendido nesta cidade. Isso justifica a grande freguesia que possui e a confiança que o publico lhe dispensa.

— Loteria de São Paulo —

15 contos por 1\$000

Extracção em 22 de Abril

Nardy & Comp.

Rua do Commercio, 121-A.

TEM SEMPRE
PRESUNTO
SALAME
PASTELS
EMPADAS
DOCES
BEBIDAS DE TODAS AS QUALIDADES
CERVEJA GELADA
SORVETE DIARIAMENTE
Vende-se gelo
Encarrega-se de preparar doces, chops, etc., para festas, baptisados, casamentos.
Asscio e promptidão
Largo Matriz, 15
Junto á CASA ALBERTO
YTÚ

CASA ENBERDA

Dr. Arcilio Borges

Attonso Borges

ADVOGADOS

Praça Padre Miguel, 10

YTÚ

LEOBALDO FONSECA — **L.º Tabellião**

RUA DIREITA, 221=ITU'

CASA TOLEDO

NESTA CASA COMMERCIAL ENCONTRA-SE TUDO

QUANTO SE DESEJE NOS RAMOS EM QUE

NEGOCIAMOS POR PREÇOS RAZO-

VEIS E CONVENIENTES.

NOSSO AVULTADO SORTIMENTO

COMPÕE SEDOS ARTIGOS ABAIXO: FERRAGENS

LOUÇAS, SECCOS E MOHADOS E VARIOS OUTROS ARTIGOS

So vendemos a varejo

ANTES DE COMPRAR QUALQUER OBJECTO

VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

Toledo Prado & Comp.

RUA DO COMMERCIO

ESQUINA DA RUA QUITANDA

Calçado União

Rei dos calçados

**O mais duravel,
o mais elegante,
o mais commodo.**

*Chegou novo sortimento,
o que ha de chic*

Unica depositaria:

CASA JOSEPHINA

Rua do Commercio, 110-112

YTÚ

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).